



Crédito

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Francielly Almeida e Marcelo Lourenço Filho

Nesta primeira edição de 2020 do Boletim de Crédito, são apresentados e discutidos dados referentes aos saldos de crédito ampliado - que compreende, além das operações de crédito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), as operações de crédito dos demais setores institucionais residentes, os títulos de dívida públicos e privados e os créditos concedidos por não residentes (dívida externa). O boletim traz também o saldo por controle de capital e informações das operações de crédito no estado de São Paulo, na Região Metropolitana de Ribeirão Preto (RMRP) e em municípios selecionados.

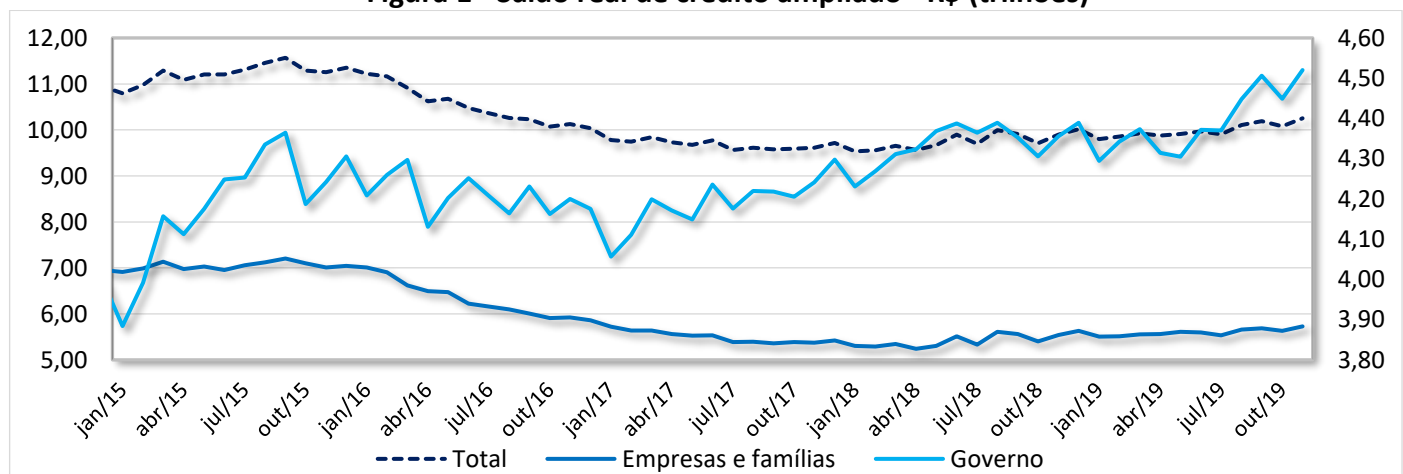
A Figura 1 apresenta o saldo, em trilhões de reais, do crédito ampliado no Brasil, na desagregação entre governo, empresas e famílias. Em Nov./19, o saldo de crédito junto ao setor público foi de R\$ 4,52 trilhões e R\$ 5,73 trilhões foram concedidos às empresas e famílias, totalizando um montante de R\$ 10,25 trilhões.

Entre Jan./19 a Nov./19, observou-se aumento do crédito em 4,6%, com expansão nos saldos de crédito ampliado para empresas e famílias (4,1%) e governo (5,3%).

Segundo dados do Banco Central, no mês de Nov./19, o crédito ampliado assinalou uma expansão de 2,0% frente a Out./19, refletindo aumento na dívida externa (4,5%) devido à depreciação cambial de 5,5%, empréstimos e financiamentos (1,1%) e títulos de dívida (1,9%). Na desagregação por empresas e famílias, houve crescimento de 2,0%, com destaque para captações em títulos de empresas, principalmente debêntures (2,4%) e estoque de captações externas (5,5%).

Na comparação entre Nov./18 e Nov./19, o saldo de crédito ampliado teve alta de 3,6%, com crescimento de 3,8% no saldo concedido ao governo e de 3,4% no saldo para empresas e famílias.

Figura 1 - Saldo real de crédito ampliado - R\$ (trilhões)



Fonte: Banco Central do Brasil. Período: Jan./15 a Nov./19. Nota: Valores corrigidos pelo CDI.

A Figura 2 traz dados do saldo de crédito por controle de capital, com valores em termos percentuais do PIB. No período de 2015 ao início de 2019, o crédito do setor público foi a modalidade com maior participação no PIB, mas com uma trajetória descendente, saindo de 30,2%, em

Jan./16, para 23,5%, em Abr./19. Desde então, a maior participação do crédito no PIB passou a ser do setor privado.

Em Nov./19, o saldo de crédito concedido pelo setor privado atingiu um percentual de 24,6% do PIB brasileiro, com uma participação de 17,3% do



Crédito

Ribeirão Preto/SP

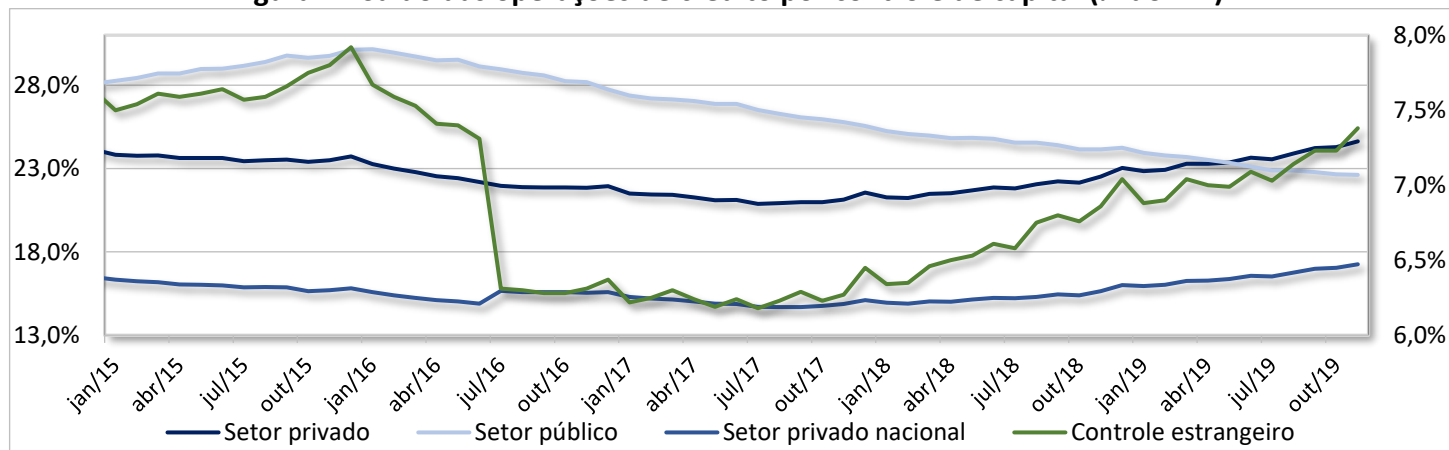
Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Francielly Almeida e Marcelo Lourenço Filho

capital privado nacional e de 7,4% do estrangeiro. Já o crédito concedido pelo setor público passou a representar 22,6% do PIB, o que reflete a iniciativa

do governo federal em reduzir a participação de bancos públicos na concessão de crédito.

Figura 2 - Saldo das operações de crédito por controle de capital (% do PIB)



Fonte: Banco Central do Brasil. Período: Jan./15 a Nov./19. Notas: valores do controle estrangeiro no eixo secundário.

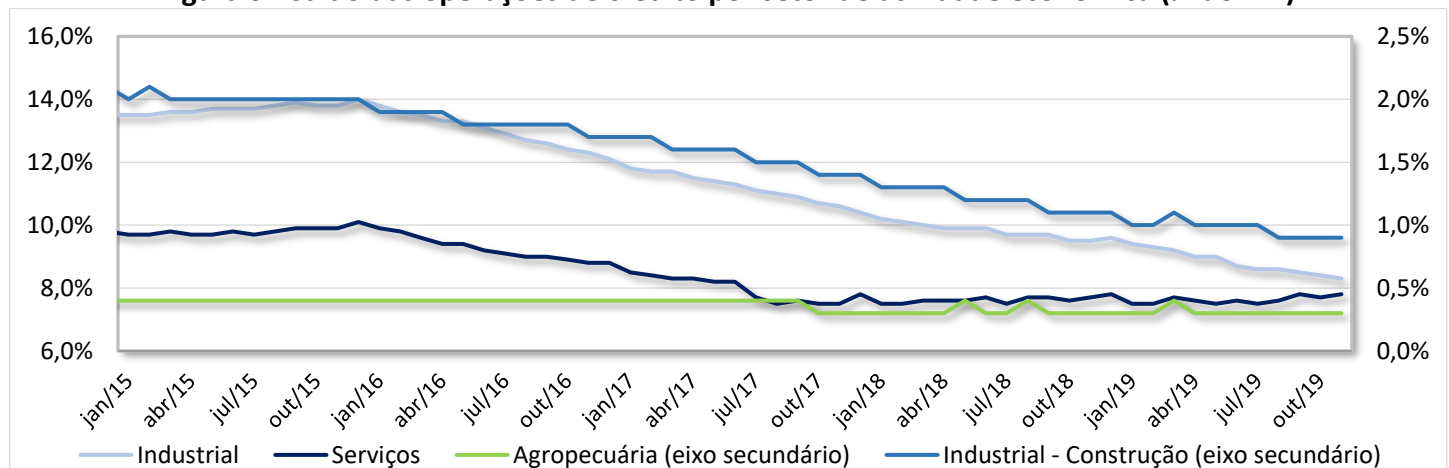
A Figura 3 apresenta o saldo das operações de crédito por setores de atividade econômica em termos percentuais do PIB. A representatividade do crédito concedido ao setor agrícola é pouca expressiva: entre 0,3% e 0,4% do PIB.

O crédito destinado aos setores de serviços e industrial apresentam um percentual mais relevante. O crédito destinado à indústria tem apresentado uma trajetória declinante, saindo de

14% do PIB, em Dez./15, para 8,3%, em Nov./19. O crédito do setor da construção civil chegou a representar 2% do PIB, em Dez./15, recuando para 0,9%, em Nov./19.

O crédito para o setor de serviços é o que vem apresentando uma melhor evolução. A participação, que era de 7,5% do PIB, em Jan./19, apresentou ligeiro aumento ao longo de 2019 e fechou Nov./19 em 7,8%.

Figura 3 - Saldo das operações de crédito por setor de atividade econômica (% do PIB)



Fonte: Banco Central do Brasil. Período: Jan./15 a Nov./19.



Crédito

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Francielly Almeida e Marcelo Lourenço Filho

Por fim, a Tabela 1 traz informações do estoque total das operações de crédito (em milhões de reais) e das principais modalidades no estado de SP, RMRP e municípios de Ribeirão Preto, Campinas, Franca, São José do Rio Preto, Sertãozinho e Araraquara.

Em Out./19, as operações de crédito totalizaram R\$1,86 trilhões no estado de São Paulo, crescimento de 6,9% em relação ao mesmo mês do ano anterior, e aumento de 8,6% na capital paulista. A RMRP, porém, não seguiu esta tendência. O crédito na região totalizou R\$25 bilhões, com queda de 8,6% em relação a Out./18. Em Ribeirão Preto, Sertãozinho e Araraquara, o estoque total das operações de crédito também apresentou variação negativa, -7,6%, -7,5% e -2,9%, respectivamente.

A queda nas operações de crédito reflete o mal desempenho da modalidade de crédito destinada ao setor agrícola que tem grande importância na economia da região, e cujo saldo de crédito para financiamentos vem sofrendo

reiteradas quedas há mais de um ano. Na RMRP, os financiamentos agrícolas, que atingiram cerca de R\$6 bilhões em Out./19, correspondendo a quase 25% do total do crédito na região, teve queda de 30,2%. Em todas os municípios selecionados analisados, com exceção de Franca (11,8%), houve recuo nessa modalidade. Ribeirão Preto e Sertãozinho, registraram os recuos mais expressivos 32,6% e 29,4%, respectivamente.

Financiamentos imobiliários, empréstimos e títulos descontados, por sua vez, foram as modalidades com maior número de resultados positivos. Apesar de ter sofrido queda em âmbito estadual (-2,2%) e na capital paulista (-4,9%), os financiamentos imobiliários vem apresentando crescimento na RMRP (1,9%), Ribeirão Preto (2,5%), São José do Rio Preto (+5,6%), Araraquara (+5,7%) e Sertãozinho (+8,2%). A modalidade de empréstimos e títulos descontados cresceu 1,3% no estado e 2,9% na RMRP. Franca (7,0%) e Ribeirão Preto (6,4%) foram os municípios com maior destaque.

Tabela 1 - Estoque Total e Taxa de Crescimento das Operações de Crédito - Outubro de 2019 (milhões R\$)

| (em milhões de reais) | Total de Operações de Crédito | | Empréstimos e descontados | | Financiamentos | | Financiamentos agrícolas | | Financiamentos imobiliários | |
|-----------------------|-------------------------------|-------|---------------------------|-------|----------------|--------|--------------------------|--------|-----------------------------|-------|
| Estado de São Paulo | 1.859.112 | 6,9% | 498.338 | 1,3% | 242.616 | 0,2% | 62.893 | -16,7% | 303.661 | -2,2% |
| São Paulo (capital) | 1.222.386 | 8,6% | 247.344 | -5,1% | 195.639 | -0,7% | 29.020 | -19,5% | 138.827 | -4,9% |
| RM de Ribeirão Preto | 25.068 | -8,6% | 6.980 | 2,9% | 2.713 | 3,6% | 5.998 | -30,2% | 8.111 | 1,9% |
| Ribeirão Preto | 17.831 | -7,6% | 4.972 | 6,4% | 2.560 | 6,2% | 4.048 | -32,6% | 5.531 | 2,5% |
| Campinas | 17.277 | 1,4% | 7.454 | 4,6% | 1.324 | 15,2% | 1.749 | -10,4% | 4.765 | -3,7% |
| Franca | 3.924 | 0,0% | 1.058 | 7,0% | 72 | -16,5% | 592 | 11,8% | 2.075 | 3,5% |
| São José do Rio Preto | 7.859 | 4,0% | 2.573 | 4,4% | 395 | 17,0% | 536 | -11,6% | 4.012 | 5,6% |
| Sertãozinho | 1.231 | -7,5% | 291 | -3,2% | 30 | -16,8% | 260 | -29,4% | 617 | 8,2% |
| Araraquara | 2.550 | -2,9% | 915 | 4,0% | 48 | -27,9% | 175 | -26,4% | 1.248 | 5,7% |

Fonte: ESTBAN - Estatística Bancária Mensal por município (Banco Central do Brasil).

Notas: Variação percentual é em relação ao mesmo mês do ano anterior. Valores corrigidos pelo CDI.